

São Paulo, 21 de Julho de 2020

Ofício nº 039 /2020

Ref. 10 propostas para estimular o uso e o mercado de bicicletas no Brasil

Sr. Bernardo Rossi

Prefeito de Petrópolis (RJ)

Considerando que o **uso de bicicletas tem sido amplamente indicado**, durante o período de enfrentamento à pandemia de coronavírus, como um **meio de transporte eficiente** e indicado para quem precisa se locomover na cidade - evitando aglomerações e contato direto entre as pessoas;

Considerando que a **atividade física** que o uso de bicicleta proporciona tem sido igualmente indicada durante o período de enfrentamento ao vírus, uma vez que o sistema imunológico é fortalecido com exercícios físicos e o **ciclismo pode ser praticado sozinho, ao ar livre e longe de aglomerações** ou situações de contágio;

Considerando que a bicicleta é o principal meio de transporte com custo-benefício acessível a milhões de brasileiros, especialmente neste momento em que a renda média da população, excluindo o auxílio emergencial, está em queda em decorrência da crise econômica advinda da pandemia e da diminuição do poder de consumo;

Considerando que as vendas de bicicletas aumentaram 50% entre Maio e Junho de 2020 - em comparação com mesmo período do ano passado - revelando um perfil de consumo de bicicletas chamadas “de entrada”, ou seja, entre R\$ 800 e R\$ 2 mil reais;

A Associação Brasileira do Setor de Bicicletas (Aliança Bike) e a Associação dos Ciclistas de Petrópolis (ACIPE) vêm encaminhar, neste ofício, um conjunto de **10 propostas de políticas públicas** para estimular o uso e o mercado de bicicletas em todos os níveis da federação: municípios, governos estaduais e União. Estas propostas fazem parte da campanha “Bicicleta Melhor Normal” e já contam com apoio de mais de 2,3 mil pessoas, empresas e organizações ([acessar o site da campanha](#)).

Para que a **Prefeitura de Petrópolis** tenha condições de amparar quem já usa bicicleta e também estes novos ciclistas que estão buscando, na bicicleta, uma solução para seus deslocamentos, para o seu lazer e sua atividade física em tempos de coronavírus, destacamos as propostas de nº 1, 3, 8 e 9 do documento, que se referem aos seguintes itens:

- Ampliar rede de ciclovias, ciclofaixas, bicicletas compartilhadas e bicicletários permanentes nas cidades brasileiras, além de permitir maior acesso de bicicletas ao transporte coletivo (intermodalidade);
- Criar uma rede extra de ciclovias e ciclofaixas temporárias, nas cidades brasileiras, para

auxiliar os trabalhadores de atividades essenciais durante a pandemia e no processo de saída dela;

- Criar políticas públicas para desenvolvimento do cicloturismo, como forma de aquecer o turismo no país com segurança e distribuição de renda;
- Ofertar mais áreas para o ciclismo esportivo e para o lazer em todo o país.

As propostas e os pleitos são justos e necessários em tempos de pandemia, tendo em vista o retorno às atividades cotidianas em decorrência do processo de flexibilização dos decretos de isolamento social e o aumento na demanda por bicicletas mais acessíveis.

Esperamos que a Prefeitura de Petrópolis possa fazer uma análise criteriosa deste material e, com os instrumentos de gestão que tem à sua disposição, tirar do papel boa parte destas políticas públicas e se tornar um exemplo para o Brasil.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer dúvidas e esclarecimentos.

São Paulo e Petrópolis, 21 de Julho de 2020.

DANIEL GUTH
Diretor Executivo
Associação Brasileira do Setor de Bicletas

GIANCARLO CLINI
Presidente do Conselho Deliberativo
Associação Brasileira do Setor de Bicletas